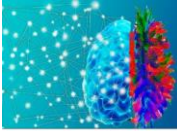




**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Indícios de Vulcanismo Recente na Ilha Sturge, Antártica
<b>Autor</b>	ANDRESSA FELDKIRCHER
<b>Orientador</b>	JEFFERSON CARDIA SIMOES



<b>EVENTO</b>	SALÃO UFRGS 2021: SIC – XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>ANO</b>	2021
<b>TÍTULO</b>	INDÍCIOS DE VULCANISMO RECENTE NA ILHA STURGE, ANTÁRTICA.
<b>AUTOR</b>	ANDRESSA FELDKIRCHER
<b>ORIENTADOR</b>	JEFFERSON CARDIA SIMÕES

Andressa Feldkircher – Bolsista de Iniciação Científica (FAPERGS)

Orientador: Prof. Jefferson Cardia Simões

Instituto de Geociências – UFRGS, Centro Polar e Climático - UFRGS.

## **INDÍCIOS DE VULCANISMO RECENTE NA ILHA STURGE, ANTÁRTICA.**

A Antártica é uma das regiões menos ativas vulcanicamente do mundo, com poucos vulcões escondidos sob o extenso manto de gelo. Dentre esses poucos, apenas dois são monitorados com frequência através de equipamentos terrestres. O sensoriamento remoto pode ser uma boa alternativa para fornecer dados durante eventos, embora geralmente esses dados não sejam conclusivos. Imagens de satélite do dia 12 de junho de 2001 mostram uma nuvem característica sob a Ilha Sturge (67.4°S, 164.83°E), a ilha mais ao Sul do arquipélago das Ilhas Balleny, localizada na costa de Victoria Land. As primeiras análises mostraram que a nuvem atingiu até 300 km de comprimento nas porções a favor do vento (E-NE) e alcançou 6 km de altura. Apresentou indícios de conter SO<sub>2</sub>, mas sem presença de cinzas identificadas a imagem se torna inconclusiva sobre ser ou não produzida por erupção vulcânica. O presente trabalho analisa um artigo em revisão e dados de um testemunho (IC-06) de *firn* datado de 2002-1985 para interpretar o possível vulcanismo. O testemunho foi coletado no verão austral 2004/2005 na porção Oeste do manto de gelo antártico. As principais análises a partir do testemunho foram de elementos traço (determinada por *Inductively Coupled Plasma Sector Field Mass Spectrometry* - ICP-MS) e de conteúdo iônico (analisado por cromatografia iônica). As análises químicas apresentaram concentrações anômalas de S, Ca, Ti, V, Cr, Mn, Fe, Co e SO<sub>4</sub> para o período relacionado à erupção na Ilha Sturge. Com esse estudo se busca melhoria na datação de testemunhos de gelo pelo estabelecimento de um novo horizonte de idade absoluta e de conexões entre os registros. Eles também podem corroborar com outras observações que haviam apontado as Ilhas Balleny como fonte de produtos vulcânicos. Além disso, contribui com mais informações sobre como e quanto o vulcanismo afeta as regiões polares.